

Palavras de Kyoshu-Sama

Culto do Natalício de Meishu-Sama

Templo Messiânico, Solo Sagrado de Atami

22 e 23 de dezembro de 2014

Parabéns a todos no Culto do Natalício de Meishu-Sama.

Com profunda reverência e temor a Deus, eu digo que Deus, sendo uno a Meishu-Sama, é Aquele com quem temos a maior intimidade e a Quem devemos atribuir a maior importância.

Dentro da respiração pela qual inspiramos e expiramos, reside a respiração de Deus – a respiração Daquela que vive na eternidade e é o nosso verdadeiro Pai. Podemos chamar essa respiração de respiração do início ou respiração fonte.

No início da Criação, através dessa respiração, Deus nos formou como partículas divinas, e através de Seu sopro, concedeu Sua vida, consciência e alma a nós – às nossas partículas divinas – e nos confiou Sua respiração.

Assim, quando estávamos no paraíso, estávamos respirando essa respiração de Deus. Nesse paraíso, como partículas divinas e unidos à respiração de Deus e Meishu-Sama, nós vivíamos e servíamos a Deus.

Nós que hoje estamos na terra, ainda possuímos essa respiração de Deus.

Essa respiração de Deus também foi confiada aos nossos ancestrais, que estão vivos dentro de nós.

Todas as coisas e todos os elementos da natureza no céu e na terra, que são unos a nós, são mantidos por essa respiração de Deus, e estão servindo a Deus com toda sua força.

Em 1954, Meishu-Sama anunciou que “um Messias havia nascido” dentro dele. Acredito que, naquela época, Meishu-Sama reconheceu que Deus era o seu verdadeiro Pai e expressou esse reconhecimento a Deus.

Com Sua grande misericórdia, Deus aceitou o que Meishu-Sama expressava a Ele, reconheceu com alegria Meishu-Sama como Seu filho e deixou Meishu-Sama sentir a alegria que Ele sentia.

Com alegria, Meishu-Sama nos disse, no dia 5 de junho de 1954, que ele agora era como um “bebê recém-nascido” e que havia “nascido de novo como filho de Deus”.

“Nascer de novo como filho de Deus” significa receber e herdar a respiração de Deus como uma nova respiração, e receber e herdar a vida eterna de Deus como uma nova vida.

Deus está tentando Se manifestar dentro de nós, para que finalmente nasçamos de novo como Seus filhos e possamos viver com Ele no paraíso.

Deus conduziu, criou e treinou Meishu-Sama com o objetivo de satisfazer esse Seu desejo. Meishu-Sama é o nosso modelo. Nós devemos seguir os seus passos.

Dentro de cada um de nós residem Deus, nosso verdadeiro Pai, e Meishu-Sama, Seu verdadeiro filho.

Lembrem-se: somos capazes de seguir os passos de Meishu-Sama e tentar nascer de novo como verdadeiros filhos de Deus somente porque Deus e Meishu-Sama residem dentro de nós.

Neste dia do Culto do Natalício de Meishu-Sama vamos, com a permissão de Deus, receber e herdar a respiração e a vida eterna de Deus. E vamos louvar a Deus do fundo do nosso coração, em nome do Messias que é uno a Meishu-Sama.

Ouvi dizer que os senhores, membros da Igreja Izunome, estão se esforçando muito a cada dia para alcançar o objetivo de “desejar nascer de novo como filho de Deus e objetivar se tornar um pioneiro da salvação”.

Como muitos dos senhores sabem, visitei a região de Chubu no Japão em maio e as regiões de Hokuriku e Kansai em setembro último, participando dos encontros de membros nesses lugares. Em todos os lugares que visitei, fui recebido de forma calorosa e sincera por um grande número de membros, e consegui compartilhar e reafirmar o nosso amor por Meishu-Sama. Sei que a alegria que senti durante minhas visitas me acompanhará por um muito tempo.

Ao encontrar com os senhores, pensei sobre as maravilhosas graças que estamos recebendo de Deus. Pensei sobre o fato de Deus e Meishu-Sama estarem sempre residindo no ponto central da consciência de cada um de nós, e sobre como a luz que estamos buscando com tanto afincamento já está, na realidade, brilhando entre nós, dentro de cada um de nós.

O que me fez mais feliz quando os visitei foi ver que tantos dos senhores progrediram

para uma fase completamente nova da fé, praticando algo completamente novo. Seguindo o exemplo de Meishu-Sama, os senhores estavam tentando retornar ao seu paraíso interior, ao seu verdadeiro lar. E ao fazer isso, os senhores estavam entregando seus pensamentos a Deus em nome do Messias Meishu-Sama – pensamentos que os senhores devolverão ao paraíso junto com todos que encontrarem e tudo o que estiver ligado aos senhores. E não foi só isso. Apesar de não ser nada fácil, os senhores estavam tentando atribuir tudo o que acontece em suas vidas a Deus. Os senhores estavam se empenhando em fazer um esforço consciente para reconhecer que o trabalho de Deus está presente dentro de todas as pequenas coisas, dentro dos assuntos triviais do seu dia-a-dia.

Agora que penso sobre todo seu esforço, lembro-me da importância de entregar absolutamente tudo nas mãos de Deus através de Meishu-Sama. Talvez seja mais fácil entregar a Deus os nossos defeitos, seja lá o que forem esses defeitos. Mas o sentimento que nos faz expressar gratidão ou orar pelo próximo também tem que ser devolvido às mãos de Deus. Nós não podemos pensar que é mérito nosso ser capaz de expressar gratidão e orar pelo próximo. Nosso coração e nossa mente pertencem a Deus. No nosso cotidiano, nós estamos julgando os outros como se tivéssemos o direito de fazê-lo, como se tivéssemos o poder de fazê-lo, como se fôssemos Deus. Precisamos saber que Deus é o único que tem o direito de julgar. Deus nos perdoou. Ele perdoou a nós que viemos usando e ainda usamos nosso coração e mente como se fossem nossos e que viemos julgando e ainda continuamos julgando os outros. Deus nos perdoou para que pudéssemos ser purificados e acolhidos no paraíso e para que pudéssemos trilhar o caminho do renascimento como filhos de Deus.

Nós não estamos na terra para julgar o próximo.

Estamos aqui para servir. Nós viemos à terra para aprender o que significa servir a Deus de verdade – servir a Deus que perdoou todos os nossos pecados.

Servir a Deus é compreender que Deus é o senhor de tudo.

Nos dizem para praticar ações altruístas para o próximo. Quando fazemos algo pelo próximo como resultado do nosso amor altruísta, temos a tendência de nos tornarmos senhores dos nossos próprios atos. Mas precisamos entender isso corretamente. Deus é o

senhor de tudo. Ele é o único que pode praticar ações altruístas para o próximo.

Para nós, seres humanos, mesmo que tentemos o máximo possível pensar no próximo e cuidar de outras pessoas, há um limite. Nosso amor é limitado; o amor de Deus é ilimitado.

Eu sinto que nos esquecemos dessa verdade imutável: que o amor pertence a Deus. Equivocadamente supúnhamos que de alguma forma o amor era nossa propriedade e que podíamos usá-lo e expressá-lo.

Com Sua misericórdia, Deus perdoou essa nossa ignorância e egoísmo.

Precisamos primeiro admitir a nossa falha de termos usado o amor como se fosse nosso e, assim, receber por vontade própria o perdão de Deus.

Meishu-Sama viveu sua vida envolto no amor de Deus, aceitando a verdade de que o amor pertence a Deus. Nós encontramos Meishu-Sama para que possamos viver assim também.

Em nossas preces diárias, antes ou depois de encontrarmos alguém, ou a qualquer hora do dia, vamos falar para Deus:

Eu vim usando o amor como se fosse meu. Por favor, Senhor, perdoe esse meu pecado. O amor pertence ao Senhor. Por encontrar Meishu-Sama eu fui capaz de entender que já estou envolto em Seu amor. Não somente eu, mas toda a humanidade também, já estamos envoltos em Seu amor. Em nome de Meishu-Sama eu gostaria de devolver o amor ao Senhor.

É difícil para nós admitirmos que o amor de Deus já envolveu tudo, uma vez que, aos olhos humanos, ainda parece que há muitos problemas no mundo. Mas Meishu-Sama admitiu isso. Ele admitiu que, independentemente de quão difícil nossa vida possa parecer, o amor de Deus já nos envolveu. Será que não foi por isso que Meishu-Sama conseguiu perceber que havia nascido de novo como um filho de Deus, mesmo enquanto sofria com a terrível dor causada pelo derrame cerebral? Não seria essa atitude de Meishu-Sama a essência do seu ensinamento sobre “purificação”? Portanto, vamos admitir isso. Vamos admitir que o amor de Deus já envolveu tudo e todos. Sem admitir isso, nós, e não Deus, nos tornaremos os senhores

das nossas ações altruístas.

No Johrei também, é Deus quem está no comando, e não nós.

Quando ministramos Johrei, levantamos a mão em direção à pessoa que o recebe. Essa posição, de mão levantada, nos faz sentir como se fôssemos nós que estivéssemos realizando esse ato. Mas na verdade é Deus quem fica nessa posição de ministrar Johrei, dentro de cada um de nós. Imaginem o seguinte. Imaginem que Deus, dentro dos senhores, está levantando Sua mão em direção aos senhores. Ele quer que os senhores saibam que Ele os está sempre purificando através da ministração de Johrei nos senhores, e que é por isso que os senhores são levados a ficar nessa posição de canalizar Johrei para os outros – para que lembrem o que Deus está fazendo pelos senhores. O mesmo se aplica em relação ao recebimento de Johrei. Os senhores são levados a receber Johrei de outros para que se lembrem de como Deus os está sempre purificando.

Para que não esqueçamos do Johrei de Deus, eu acho que é essencial falar as seguintes palavras ao ministrar ou receber Johrei:

Deus, na verdade é o Senhor quem me purifica e purifica a outra pessoa com a Sua sagrada mão. É através do Seu Johrei que nós somos acolhidos em Seu paraíso.

Através do Seu Johrei, Deus os está chamando para retornarem ao Seu paraíso. Assim, ministrar e receber Johrei é a sua chance de expressar a Deus a vontade de serem acolhidos em Sua glória.

A Transição da Noite para o Dia já foi realizada. Deus declarou inequivocamente que Ele perdoou os pecados de toda a humanidade, que Ele acolherá a todos em Seu paraíso e que Ele viverá conosco no paraíso.

Deus já abriu a Sua porta do paraíso.

Agora resta a nós decidir se, por vontade própria, abriremos a nossa porta do paraíso para encontrar Deus e Meishu-Sama face-a-face. Deus nos aguarda, aguarda os senhores, pacientemente na entrada.

Um dos poemas em estilo *tanka* de Meishu-Sama, em sua tradução para o português, diz o seguinte:

A luz divina já brilhou sobre nós.

Todos, abram!

Eu digo, abram a porta de seus corações.

Talvez os senhores não saibam, mas cada um dos senhores já carrega consigo a chave para abrir a porta do paraíso.

Essa chave é o nome sagrado Messias. Através de Meishu-Sama, nós conhecemos o nome Messias.

Agora, para usar a chave, os senhores, por sua própria vontade e em nome do Messias, precisam declarar que querem abrir a porta e entrar no paraíso.

Se assim o desejarem, em nome do Messias digam algo como o seguinte:

Senhor, eu Lhe agradeço por perdoar todos os meus pecados e por me salvar. Lhe agradeço por acolher-me, e acolher toda a humanidade, todos os ancestrais e toda a natureza em Seu paraíso. Agora eu gostaria de abrir a porta do Seu paraíso e retornar a ele junto com todos. Senhor, perdoe-me por usar a Sua vida, consciência e alma como se fossem minhas. Através de Meishu-Sama eu agora as entrego ao Senhor. Por favor, use-as como Suas. Por favor, use-me junto com todos. Eu O servirei com a respiração que o Senhor me confiou. Que essa bênção seja compartilhada com todos.

Se os senhores entregarem esses pensamentos a Deus e abrirem o seu lado da porta do paraíso, acredito que Meishu-Sama os esperará lá, sorrindo. E ele os abraçará com todo o seu amor.

Como somos bem-aventurados pelo fato de a nós ter sido confiada chave do paraíso – a chave do reino de Deus.

Nós plantamos sementes, cuidamos delas para que se desenvolvam, produzimos os

frutos e os colhemos. Aos olhos de Deus, nós somos a mesma coisa, somos como as sementes. Agora Deus está cuidando de nós para que nos tornemos o tipo de fruto que Ele deseja colher.

O ano está chegando ao fim.

Nesta ocasião, vamos, em nome do Messias que é uno a Meishu-Sama, e junto com toda a humanidade, todos os ancestrais e todas as criações do céu e da terra, agradecer a Deus por Ele ter cuidado de nós durante este ano e esperar que possamos nos tornar os frutos que Deus deseja colher. Vamos também orar do fundo dos nossos corações para que o reino de Deus prospere cada vez mais.

Para encerrar, oro para que o Ano Novo que se aproxima seja radiante e traga esperança, paz e alegria a cada um dos senhores.

Muito obrigado.